

Primeira gravação em fita cassete

Foi no caminho de casa para o trabalho, quando Neusa França ainda morava no Rio de Janeiro, que veio a inspiração das primeiras notas musicais do Hino de Brasília. Com medo da idéia lhe fugir da cabeça, a professora de piano esperou sua aula terminar para anotar os primeiros compassos da música. Isso aconteceu em 1959. Naquele ano, a notícia da construção de Brasília já surpreendia quem não acreditava numa cidade que surgia no meio do “nada” e alegrava quem pretendia buscar oportunidades na Nova Capital. Em 1960, Neusa França veio morar definitivamente em Brasília e lecionava no Colégio Casseb, onde o hino foi apresenta-

do pela primeira vez, na presença do ex-presidente Juscelino Kubitschek.

O marido de Neusa, Oswaldo França, era procurador Federal. Por causa do contato com os políticos da época, ela conhecia Julimar Nunes Leal, esposa de Victor Nunes Leal, chefe da Casa Civil do governo de JK. De acordo com Neusa França, Julimar ficou sabendo da música feita com intenção de ser o Hino de Brasília. Ela escutou e decidiu ajudar Neusa a oficializar o hino. “Para isso, precisávamos de uma letra. Foi aí que surgiu o nome de Geir Campos. Tivemos uma conversa com ele e apresentamos a música. Ele gostou muito e, o que mais me surpreendeu, é

que no dia seguinte ele já tinha uma letra pronta para me entregar”, contou.

Até então, todos já cantavam a marcha “Brasília, Capital da Esperança” como sendo o hino da cidade. Contudo, em 1961, o hino de Neusa e Geir Campos foi tocado em um congresso educacional. O ministro da Educação à época, Brígido Tinoco, nomeou uma comissão composta por oito maestros para apreciar a composição. “Ele disse: ‘se o hino for aprovado por unanimidade, vamos oficializá-lo’”, lembrou Neusa. Passados alguns meses, um telegrama do ministro chegou à casa da professora. Ele dizia que o hino tinha sido aprovado. No dia

19 de julho do mesmo ano, o Decreto Nº 51000 foi publicado no Diário Oficial, consagrando a música de Neusa e Geir, falecido há dois anos, como hino oficial de Brasília. “Foi o último decreto publicado por Jânio Quadros”, garantiu Neusa.

O Hino de Brasília foi gravado pela primeira vez em 1986 pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional de Brasília Cláudio Santoro, em fita cassete. A gravação em CD foi feita em 1998, com apoio da Câmara Legislativa. Até hoje, a primeira impressão que muita gente tem de Brasília, a cidade que conserva curvas perfeitas aos 44 anos, é a de que há pouca coisa para se conhecer so-

bre ela. Completo engano! A Nova Capital tem uma história de desbravamento e uma cultura mista, que acompanha a principal característica do País. E, por isso mesmo, é cheia de surpresas. Essa história é prova disso. **(D.A.)**